

LÍNGUA PORTUGUESA

A amiga sou eu

- 01 “Preciso me desacostumar a viver fora da vida.
 02 Acabei de dizer isto a uma amiga. Ela, retornando do surf – manhã cedo, quatro ondas e a voz gravada – tinha tanta
 03 endorfina e serotonina que doeu. Doeu porque me vi, o que deixei pra trás quando ‘cresci’: larguei meu surf, meu vôlei e minha
 04 forma de olhar a vida de maneira simples – sem agonia. Doeu porque sempre dói ter que reconhecer que, após tantos anos,
 05 percebo que não deu certo simplesmente esquecer o que nos faz bem, e viver do lado de fora da vida – sim, o capitalismo nos
 06 faz viver do lado de fora. Como já anunciado por Guy Debord – vivemos para um ‘espetáculo do ter’ – somos só figurantes de
 07 uma grande cena.
 08 Eu não sei se a dor de hoje me fará sair de casa de forma diferente: Estou fazendo provas, preparando aulas, estudando
 09 questões de concurso para ensinar Direito aos meus alunos que mal querem aprender algo que os mude – querem mesmo – e
 10 tenho que dar a eles isto – algo que lhes coloque no espetáculo, a chamada ‘estabilidade’ para o ter. Vai ver que, no final de
 11 tudo, o que querem mesmo é viver esta grande cena: viver do lado de fora da vida.
 12 [...]”

(In <http://tribunadoceara.uol.com.br/opiniaoflavia-castelo/flavia-castelo-a-amiga-sou-eu/>. Acesso em 21/09/17).

01. Com base unicamente no texto, qual é a afirmativa **INCORRETA**?

- (A) A vida do lado de fora é provocada pelo capitalismo.
 (B) A pessoa que escreve esse texto não lamenta a sua mudança de hábitos.
 (C) Os alunos dessa pessoa também querem o mesmo que ela já tem: fazer parte do espetáculo do ter.
 (D) Segundo Guy Debord, as pessoas não são protagonistas na vida, são elementos acessórios do espetáculo.

02. Assinale a frase que sintetiza esse texto.

- (A) O arrependimento pelos rumos tomados na vida.
 (B) As consequências de uma vida dedicada apenas ao trabalho.
 (C) A desilusão de viver sem perspectivas, sem a chance de ser feliz.
 (D) Os desdobramentos de uma existência pautada somente no passado.

03. Na linha 01, observa-se uma metáfora por meio da qual a pessoa que a criou:

- (A) expõe que a vida tem de ser vista de uma maneira simples e clara.
 (B) manifesta o seu intento de convencer sua amiga de como esta a inspira.
 (C) mostra a sua vontade de modificar o modo como conduz a sua própria vida.
 (D) revela sua determinação de rever os valores existenciais para sedimentá-los mais ainda.

04. No trecho “**algo que lhes coloque no espetáculo**” (l. 10), existe um erro gramatical, ou seja:

- (A) o pronome “**lhes**” não foi empregado corretamente.
 (B) a forma verbal deveria estar no presente do indicativo.
 (C) a ênclise deveria reger a colocação do pronome “**lhes**”.
 (D) o verbo “colocar” não rege um objeto direto e um indireto.

05. Com base nas regras de acentuação gráfica, qual é a opção **correta**?

- (A) São acentuados os advérbios “**trás**” e “**já**” devido a regras distintas.
 (B) As palavras “**já**” e “**dói**” se acentuam por serem monossílabas tônicas.
 (C) O substantivo “**vôlei**” é acentuado graficamente por ser uma proparoxítota.
 (D) Os vocábulos “**após**” e “**fará**” recebem acento gráfico em razão da mesma regra.

06. Em relação aos preceitos ortográficos, deve-se afirmar, **corretamente**, que:

- (A) deve ser empregada a forma inglesa *volley* e não a forma aportuguesada.
 (B) inexistente a forma aportuguesada “vôlei”, sendo um erro de grafia.
 (C) existe a forma aportuguesada para *surf*, isto é, surfe.
 (D) *surf* e *volley* são as únicas formas ortográficas.

07. Considerando-se este fragmento textual “**Eu não sei se a dor de hoje me fará sair de casa de forma diferente**” (l. 08), há **correção** ao se afirmar o quê?

- (A) É observado apenas um verbo impessoal.
 (B) Computa-se somente um verbo na voz ativa.
 (C) Os três verbos pertencem a mesma conjugação.
 (D) Existem dois verbos irregulares e apenas um regular.

08. As palavras destacadas neste trecho “**tinha tanta endorfina e serotonina que doeu**” (l. 02 e 03) são:

- (A) sinônimas.
 (B) hipônimas.
 (C) antônimas.
 (D) parônimas.

09. Quanto aos pronomes existentes neste excerto “**Vai ver que, no final de tudo, o que querem mesmo é viver esta grande cena: viver do lado de fora da vida**” (l. 10 e 11), é **correto** afirmar que:

- (A) nesse trecho, há quatro pronomes.
 (B) existem, nesse fragmento, três pronomes.
 (C) contam-se só dois pronomes nesse excerto.
 (D) observa-se somente um pronome em tal trecho.

10. Os termos “**a uma amiga**” (l. 02) e “**a eles**” (l. 10) exercem a mesma função sintática, ou seja, ambos são:

- (A) sujeito.
 (B) predicativo.
 (C) objeto direto.
 (D) objeto indireto.

DIDÁTICA

11. Na organização curricular de uma escola, o planejamento é ação determinante dos resultados satisfatórios de aprendizagem. Assim, segundo Gandin e Cruz, no livro *Planejamento da Sala de Aula*, publicado em 2014, a escola deve ter um plano com os seguintes marcos:

- (A) Marco Pedagógico, Marco Reflexivo e Marco Político.
- (B) Marco Situacional, Marco Político e Marco Pedagógico.
- (C) Marco Situacional, Marco Reflexivo e Marco Político.
- (D) Marco Pedagógico, Marco Diagnóstico e Marco Geracional.

12. São elementos estruturantes do ensino e de seu planejamento:

- (A) conteúdos, abordagem sócio-histórica, avaliação da aprendizagem e financiamento escolar.
- (B) objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação, recursos e relação professor e aluno.
- (C) objetivos, recursos, financiamento e avaliação da educação e relacionamento com alunos.
- (D) conteúdos, metodologia, financiamento da educação escolar e recursos instrucionais.

13. A origem da Didática está vinculada ao Pensamento Pedagógico de Amos Comênio. Sobre a origem da sistematização da Pedagogia e da Didática no Ocidente, podemos dizer:

- (A) que a principal expressão de seu ideário está na obra conhecida como *Ratio atque Institutio Studiorum Societatis Iesu*, onde vemos a prescrição do conteúdo e do método pedagógico em sua origem.
- (B) que Comênio era um cristão protestante e, por isso, esse pensador não propôs uma ruptura radical com o modelo de escola até então praticado pela Igreja Católica.
- (C) que a Didáctica Magna – tratado da Pedagogia universal do ensino para crianças – é uma espécie de coletânea, fundamentada em experiências vivenciadas no Colégio Romano, a que foram adicionadas observações pedagógicas de diversos outros colégios católicos.
- (D) que na Didáctica Magna – tratado da arte universal de ensinar tudo a todos – Comênio realiza uma racionalização das ações educativas, abordando tanto questões teóricas como aquelas mais vinculadas ao cotidiano de uma sala de aula.

14. André Chervel estuda a história das disciplinas, as disciplinas escolares como criações do sistema escolar e mostra como todo conhecimento sofre a ação pedagógica num processo chamado transposição didática. Segundo esse autor, esse processo visa:

- (A) tornar a aprendizagem participativa, com base no enfrentamento das questões sociais, com auxílio de um planejamento mais rigoroso.
- (B) transformar o conhecimento transmissível pelos docentes, favorecendo o trabalho dos alunos em relação ao conhecimento e à sociedade.
- (C) demudar o planejamento do ensino, de tal modo que o conhecimento assimilado pelos alunos possa relacionar-se com as questões da dinâmica do trabalho e seus ordenamentos.
- (D) tornar o conhecimento transmissível e assimilável pelos alunos, favorecendo o trabalho docente em relação ao conhecimento, aos componentes curriculares e ao currículo.

15. Acerca das Tendências Pedagógicas da prática escolar, sistematizadas por José Carlos Libâneo em seu livro *Democratização da Escola Pública*, é correto afirmar.

- (A) O Termo “Liberal”, o qual designa as tendências conservadoras da sociedade, busca analisar criticamente as finalidades sociopolíticas da educação.
- (B) Na Pedagogia Liberal Tradicional há predomínio de autoridade do professor, o qual transmite o conteúdo em forma de verdade a ser absorvida e exige que alunos sejam ativos.
- (C) A finalidade da escola, na Tendência Liberal Renovada Progressivista é adequar as necessidades individuais ao meio social e, por isso, deve ser organizada de forma a retratar a vida.
- (D) Os métodos de ensino, na Tendência Liberal Tecnicista, baseiam-se na exposição verbal da matéria e em sua demonstração.

16. Há, segundo Cipriano Carlos Luckesi, três perspectivas de análise da relação educação e sociedade. Em conformidade com suas teorias, marque a opção verdadeira.

- (A) Na perspectiva Redentora, há a compreensão de que a educação é mediadora de projetos sociais, servindo de meio para a realização de projetos, demonstrando que é possível compreender a educação dentro da sociedade, com seus determinantes e condicionantes, mas com a possibilidade de trabalhar pela sua democratização.
- (B) Na perspectiva Reprodutora, concebe-se a sociedade como um conjunto de seres humanos que sobrevivem num todo harmônico e assume-se o entendimento de que a educação terá a força de redimir a sociedade de seus esforços nas novas gerações, sendo adaptadas ao ideal de sociedade através da educação.
- (C) A diferença fundamental entre a perspectiva Transformadora e a perspectiva Reprodutora é que a segunda atua sobre a sociedade como uma instância corretora de seus desvios e a primeira implica no entendimento de que a educação é elemento da sociedade, determinada por seus condicionantes.
- (D) Na perspectiva reprodutora, entende-se que a escola age por valores e otimiza, ao máximo, o sistema dentro do qual se insere e ao qual serve. Para ela, não é a escola que institui a sociedade, sendo ela mesma instrumento de reprodução e manutenção do sistema social vigente.

17. Segundo Tizuko Kishimoto, no livro *Jogos Tradicionais Infantis*, editado pela editora Vozes, o jogo tradicional está sempre em transformação, incorporando criações anônimas das gerações que vão se sucedendo. Acerca desses jogos, é verdadeiro afirmar.

- (A) Muitos jogos preservam sua estrutura inicial e têm a função de perpetuar a cultura infantil e desenvolver formas de convivência social.
- (B) Esses jogos são transmitidos de geração em geração, através de conhecimentos científicos, e permanecem na cultura devido ao esforço da ciência.
- (C) Por ser elemento muito distante do folclore, o jogo tradicional infantil assume características de autoria, tradicionalidade, transmissão oral, conservação, mudança e universalidade.
- (D) O jogo tradicional não pode ser caracterizado como livre, aquele que a criança brinca pelo prazer de fazê-lo, pois como elemento cultural preservador da vida social, precisa ser bem direcionado.

18. No livro *A prática do planejamento participativo*, segundo Danilo Gandin, um planejamento de sala de aula, sob o ponto de vista técnico, é aquele em que podemos afirmar que:

- (A) a programação é a idealização docente que identifica as distâncias entre o projetado e o possível de ser realizado.
- (B) o diagnóstico é a expressão da proposta a ser realizada, com descrição de atitudes, normas a seguir e rotinas a praticar, tudo indicado à medida do tempo.
- (C) o marco operativo traz os ideais, as finalidades, os fins a serem alcançados e as convicções docentes.
- (D) o diagnóstico traz os ideais, as finalidades e o conjunto de habilidades vislumbrados pela escola junto à comunidade.

19. Do ponto de vista da abordagem sociointeracionista de Vygotsky sobre o desenvolvimento da criança, é correto entender que:

- (A) a aprendizagem é ativa, mas não tem papel determinante no desenvolvimento do indivíduo, compreendendo que as capacidades humanas são inatas e se desenvolvem durante a vida, formando-se durante o processo de assimilação da experiência de gerações anteriores.
- (B) são as relações sociais que ativam e possibilitam o desenvolvimento, sendo o aprender um processo essencialmente social, ativo e interativo, condicionando o ensino à aprendizagem, demandando práticas de redescoberta do conhecimento.
- (C) o conhecimento não pode ser constituído a partir das atividades, pois compreende-se que o aprendiz é competente, inteligente, criativo e, por isso, deve-se primar pelo acesso ao conhecimento acumulado historicamente.
- (D) a criança não é capaz ainda de produzir sua cultura e, por isso, precisa absorver elementos da cultura em geral até ser capaz de reconstituí-la e ter papel determinante na vida em sociedade, garantindo-se desenvolvimento pleno, pois motivado pela maturação.

20. Segundo Ângela Klein, no livro *Alfabetização, quem tem medo de ensinar*, publicado pela Cortez em 1996, as categorias fundamentais para descrição de uma teoria crítica da educação seriam história, totalidade e luta de classes. Para a descrição das teorias críticas em educação, podemos assegurar que:

- (A) na escola há a possibilidade de desenvolvimento tanto de relações de reprodução como daquelas que se contrapõem ao modelo dominante socialmente.
- (B) essas teorias recebem a denominação de dialéticas em Friedrich Herbart, no livro *Filosofia da Educação Brasileira*, e de progressistas, por José Libâneo, no livro *Democratização da Escola Pública*.
- (C) não há necessidade de conversão do saber objetivo em saber escolar, pois certamente a assimilação dos conteúdos, pelos alunos, se dará na cultura lúdica.
- (D) no processo de apreensão e compreensão da realidade, não cabe à escola um papel determinante, pois independe dela a socialização do saber historicamente acumulado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - MATEMÁTICA

21. A fração geradora $\frac{254}{9}$ pode ser representada na forma de dízima periódica como:

- (A) $25,\bar{4} = 25,444 \dots$
- (B) $25,\bar{6} = 25,666 \dots$
- (C) $28,\bar{2} = 28,222 \dots$
- (D) $28,\bar{4} = 28,444 \dots$

22. O valor da soma $\left(37,3 + \left(\frac{7}{2}\right)\right)$ quando expressa como uma fração irredutível é igual a:

- (A) $\frac{204}{5}$.
- (B) $\frac{373}{3}$.
- (C) $\frac{408}{2}$.
- (D) $\frac{89}{2}$.

23. Após simplificar a expressão:

$$\frac{\sqrt{6}}{\sqrt{48} - \sqrt{27}}$$

o resultado obtido é igual a:

- (A) $\sqrt{2}$.
- (B) $\sqrt{3}$.
- (C) $\sqrt{6}$.
- (D) $\sqrt{\frac{2}{7}}$.

24. Sobre os números racionais e irracionais podemos afirmar corretamente que *sempre* será obtido um número *irracional* ao realizarmos:

- (A) um produto de dois números **irracionais**.
- (B) uma soma de dois números **irracionais**.
- (C) uma soma de um número **racional** com um **irracional**.
- (D) uma soma de dois números **racionais**.

25. Seja S o conjunto dos números **pares** entre 1 e 9. A quantidade de subconjuntos de S é igual a:

- (A) 15.
- (B) 16.
- (C) 31.
- (D) 32.

26. Temos uma sequência de quatro números inteiros positivos, (a_1, a_2, a_3, a_4) , onde cada número é igual ao dobro do número que o antecede na sequência. Sabendo que o produto desses números é igual a 1024, podemos afirmar corretamente que o valor de a_1 é igual a:

- (A) 2.
- (B) 4.
- (C) 8.
- (D) 16.

27. É dado que a equação de segundo grau $ax^2 + bx + c = 0$, sobre a variável x , possui exatamente uma raiz real. Sabendo ainda que $ac = 9$, os possíveis valores de b são:

- (A) $2e-2$
- (B) $3e-3$
- (C) $6e-6$
- (D) $9e-9$

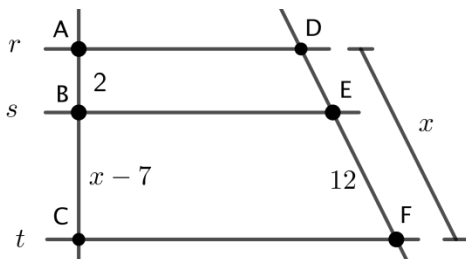
28. A tabela abaixo mostra alguns valores de uma função de segundo grau dada por $f(x) = ax^2 + bx + c$.

x	$f(x)$
0	5
1	9
2	11

Podemos afirmar corretamente que o valor de $f(3)$ é igual a:

- (A) 0.
 (B) 3.
 (C) 9.
 (D) 11.
29. Sabendo que $a \neq b$, uma expressão que simplifica $\frac{a^3 - b^3}{a - b}$ é:
- (A) $a^2 + ab + b^2$
 (B) $a^2 - ab + b^2$
 (C) $a^2 + b^2$
 (D) $a^2 - b^2$
30. Seja $y = f(x)$ uma função de segundo grau. Sabe-se que o gráfico dessa função passa pelo ponto $(x, y) = (0, 5)$ e que a equação $f(x) = 0$ possui uma única raiz real. Com essas informações podemos concluir que:
- (A) A raiz da equação $f(x) = 0$ tem que ser 0.
 (B) A raiz da equação $f(x) = 0$ tem que ser 1.
 (C) A raiz da equação $f(x) = 0$ tem que ser 5.
 (D) Não é possível determinar o valor da raiz da equação $f(x) = 0$.

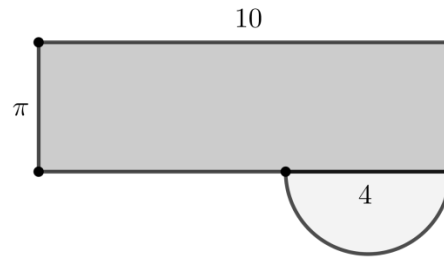
31. Na figura abaixo, as retas r, s e t são paralelas.



Elas são cortadas por duas transversais. A primeira intersecta r, s e t nos pontos A, B e C , respectivamente. A segunda intersecta r, s e t nos pontos D, E e F , respectivamente. Sabendo que $\overline{AB} = 2$, $\overline{BC} = x - 7$, $\overline{EF} = 12$ e $\overline{DF} = x$, temos que o valor de x é igual a:

- (A) 4.
 (B) 8.
 (C) 12.
 (D) 15.
32. São dados dois números com as seguintes propriedades: Cinco vezes o número menor é igual à soma do número maior com 3. A soma dos dois números é igual a 20. Quais os valores desses dois números?
- (A) O maior é igual a $97/6$ e o menor é igual a $23/6$.
 (B) O maior é igual a $97/4$ e o menor é igual a $-17/4$.
 (C) O maior é igual a $103/6$ e o menor é igual a $17/6$.
 (D) O maior é igual a $103/4$ e o menor é igual a $23/4$.

33. A piscina de um condomínio é dividida em duas partes disjuntas: uma raia de natação e uma área infantil, e é vista de cima conforme a figura abaixo.



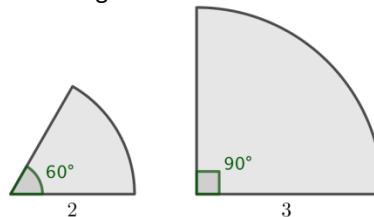
A raia de natação possui π metros de largura, 10 metros de comprimento e possui 1,5 metros de profundidade em toda sua extensão. Já a área infantil possui o formato de um semicírculo com 4 metros de diâmetro e apenas 50 centímetros de profundidade em toda sua extensão. O volume total da piscina é igual a:

- (A) 12π metros cúbicos.
 (B) 14π metros cúbicos.
 (C) 16π metros cúbicos.
 (D) 18π metros cúbicos.
34. A área de um hexágono regular cujo lado mede L é dada pela expressão:
- (A) $L^2 \cdot 3\sqrt{3}/4$
 (B) $L^2 \cdot 3\sqrt{3}/2$
 (C) $L^2 \cdot \sqrt{3}/4$
 (D) $L^2 \cdot \sqrt{3}/2$

35. Considere um prisma triangular reto e regular cujo lado da base mede 2 cm. Assuma ainda que esse prisma possui altura medindo 6 cm. Qual o volume desse prisma?

- (A) $2\sqrt{3}$ centímetros cúbicos.
 (B) $3\sqrt{3}$ centímetros cúbicos.
 (C) $4\sqrt{3}$ centímetros cúbicos.
 (D) $6\sqrt{3}$ centímetros cúbicos.

36. A figura abaixo mostra dois setores circulares.



O primeiro com ângulo central de 60 graus e raio de 2 unidades. E o segundo com ângulo central de 90 graus e raio de 3 unidades. A razão entre as áreas do setor menor para o setor maior é igual a:

- (A) $2/9$.
 (B) $4/9$.
 (C) $2/3$.
 (D) $4/3$.
37. A fim de transformar uma medida de metros cúbicos para centímetros cúbicos, essa medida deve ser multiplicada por:
- (A) 10.
 (B) 10^2 .
 (C) 10^3 .
 (D) 10^6 .

38. Ao realizar a medição do peso de quatro recém-nascidos, foram obtidos os seguintes valores em quilogramas: 3,200 kg, 3,100 kg, 4,800 kg e 3,700 kg. A média e a variância populacional desses valores são, respectivamente, iguais a:

- (A) 3,700 kg e 0,455.
- (B) 3,700 kg e 0,674.
- (C) 3,800 kg e 0,455.
- (D) 3,800 kg e 0,674.

39. Furacões com ventos ininterruptos de 117 km/h, ou mais, foram classificados por Herbert Saffir e Robert Simpson, então diretor do Centro Nacional de Furacões (CNF) nos Estados Unidos, no início dos anos 1970. A escala Saffir-Simpson atribui uma categoria de 1 a 5 a cada furacão. Essa classificação é considerada simplista por muitos cientistas, pois a atribuição da categoria baseia-se tão somente na velocidade dos ventos, ignorando outros importantes fatores que podem influenciar na quantidade de danos causados, como o nível de inundação ou o fato do furacão atingir uma área urbana ou uma área rural. Apesar disso, Saffir e Simpson também propuseram estimativas para a altura da elevação do nível do mar e para a pressão atmosférica, em cada categoria, como indicados na tabela abaixo. Em 2009, o CNF removeu essas estimativas da escala, após constatar que em certos furacões, como no Katrina (2005) e no Ike (2008), a quantidade de inundação foi maior do que a prevista na escala, e em outros, como no Charley (2004), tal quantidade foi menor do que a prevista. Hoje, as estimativas de inundação são feitas baseadas em modelos computadorizados e não na escala de Saffir-Simpson.

Categoria	Velocidade dos ventos (km/h)	Altura (m) – Estimativa original	Pressão (hPa) – Estimativa original
Tempestade Tropical	51-118	-	-
1	117–151	1,2–1,6	Maior que 980
2	152–176	1,7–2,5	965–979
3	177–208	2,6–3,8	945–964
4	209–248	3,9–5,5	920–944
5	Maior que 249	Maior que 5,5	Menor que 920

Fontes: https://pt.wikipedia.org/wiki/Escala_de_furacões_de_Saffir-Simpson e https://en.wikipedia.org/wiki/Saffir-Simpson_scale

Com base no texto e na tabela, podemos interpretar corretamente que:

- (A) todo furacão de Categoria 2 causa mais prejuízos do que um de Categoria 1, não importando a localização em que eles acontecem.
- (B) um furacão é dito de Categoria 4 quando possui ventos que atingem velocidades de 209 a 248 km/h.
- (C) um furacão é dito de Categoria 4 quando ele eleva o nível do mar em uma altura de 3,9 a 5,5 metros.
- (D) todo furacão que possui ventos de 152 km/h eleva o nível do mar em exatamente 1,7 metros.

40. Temos um par de dados comuns, cada um com seis faces que são numeradas com os inteiros de 1 a 6. Ambos os dados são honestos (ou seja, ao jogarmos cada dado, todos os seis números têm a mesma probabilidade de serem obtidos). Qual a probabilidade de que o conjunto dos números obtidos seja o conjunto {3,6}?

- (A) 1/36.
- (B) 2/36.
- (C) 3/36.
- (D) 6/36.